

## Presidente do Sistema Farsul quer reunião da Câmara Temática de Crédito Rural e Seguro



O presidente do Sistema Farsul, Carlos Sperotto, enviou no dia 23 de setembro, ao ministro da agricultura, Reinhold Stephanes, ofício pedindo imediata convocação da Câmara Temática de Crédito Rural e Seguro.

O objetivo é analisar, em Colegiado, o atual cenário do

agronegócio.

O ofício alerta para o quadro de insatisfação que toma conta do setor produtivo diante das medidas tímidas da MP 432 convertida na Lei nº 11.775/08 e o veto presidencial à mudança na taxa de juros da dívida agrícola. "Soma-se a falta de acesso ao crédito oficial e esgotamento dos

prováveis créditos desses produtores junto a fornecedores", acrescentou Sperotto.

Carlos Sperotto adverte ainda que em decorrência da não disponibilização do crédito haverá quebra significativa das lavouras, redução de plantio ou até mesmo a hipótese de não realização de outras, agravada, ainda, pela inviabilidade do cumprimento dos contratos de custeio, investimentos e alongados dos mutuários.

Ele destaca que não se pode descartar uma safra a custos inviáveis e com quebra nas principais commodities.

A Câmara Temática de Crédito Rural e Seguro foi a primeira criada no âmbito do MAPA, mas há mais de dois anos não se reúne e não foi chamada a contribuir nas tratativas da MP nº 432 convertida na Lei nº 11.775/08.

## Comissão do Leite da Farsul quer discutir preço do produto com a Agas

A Comissão do Leite da Farsul esteve reunida no dia 22 de setembro, avaliando a situação do momento e a preocupação com a queda no preço ao produtor no último mês.

O coordenador da Comissão, Jorge Rodrigues, disse que "há dificuldade com elevação de custos de produção e preço em queda ao produtor". Segundo ele, houve incentivo para aumentar a produção e agora existe excedente que não está sendo absorvido pelo mercado. "Além disso, há margem superior a 20% na distribuição, em detrimento dos preços pagos ao restante da cadeia", ressaltou

Jorge. Ele lembra ainda que para o consumidor não houve baixa nos preços e por isso é necessário discutir com a Agas os valores de operação.

Na reunião do Conseleite, realizada também na segunda-feira, foi apresentada ainda proposta de aumento nos recursos destinados a EGF para estocagem, com objetivo de desafogar o desembolso das indústrias.

Atualmente, estão liberados R\$ 10 milhões de reais por indústria. "A necessidade hoje seria de R\$ 15 milhões por indústria", enfatizou Jorge, que preside o Conseleite.



## Baile do Quarto de Milha

A Associação dos Criadores de Cavalos Quarto de Milha realizou no dia 13 de setembro baile com animação dos Garotos do Sul, no Pavilhão de Alvenaria do Parque de Exposições Cel. Marcial Terra com participação de mais de 250 pessoas.

## Por que criar Ideal?



Seguidamente tenho que responder a esta pergunta e, por isso, resolvi colocar por escrito a resposta.

Como primeira e maior razão, entendo que, como em todas as atividades, devemos ter o melhor custo benefício possível. A ovelha Ideal, comparada com as outras raças, é a mais rústica, menos exigente e mais mansa. Ora, isso quer dizer que podemos manter mais cabeças por hectare e também contê-la com cercas convencionais.

Uma grande vantagem da raça, também é entrar em cio no cedo, em novembro. Como os ovinos levam ao redor de cinco meses de gestação, em abril estamos com a cordeirada nascida, o que permite a ida para a pastagem de inverno da ovelha com o cordeiro, e, em fim de setembro a cria está pronta para o abate, com uma carne marmorizada e saborosíssima, como todos sabem.

As demais raças somente podem ser encarneiradas no final do verão e algumas ainda no outono, o que ocasiona o nascimento de julho em diante, época em que nosso clima é totalmente adverso, sem falar que, ao terminar as pastagens de inverno, quando as terras precisam ser usadas para outras culturas, os cordeiros mais velhos não terão mais que três meses e, logicamente, não estarão prontos para o abate e para que isso ocorra até o final do ano, precisam de pastagens cultivadas no verão ou algum outro suplemento, o que acarretará maior custo. Caso não haja esta complementação, só estarão prontos no próximo ano.

Finalmente, falarei da maior vantagem: a ovelha Ideal, a campo, produz velos de 4 a 5 Kg. e em pastagem chega a produzir mais de 6 Kg. de lã fina, que alcança, no mínimo, o dobro do valor da lã das raças ditas carniceiras, que produzem uma lã grossa com o máximo de 3,5 Kg. (média), sendo que algumas raças não conseguem nem cobrir os custos do esquilador.

A lã é um produto natural, é térmica e insubstituível. Com o advento dos sintéticos o mercado da lã diminuiu e ficou muito mais exigente. Estando o preço bom ou ruim, sempre as lãs finas terão muito maior remuneração.

Ouvi de um antigo criador de ovelhas, agora iniciando na Ideal, a seguinte afirmação: "Com a Ideal, consegui tirar cordeiro e meio por matriz. O cordeiro, propriamente dito, mais a lã produzida."

Como sempre digo, a Ideal não precisa ser abatida para dar lucro.

Adilson Mario Pinto Kruehl - Produtor rural



## Casa Rural Centro de Agronegócio

"Trazendo resultados concretos como o aumento da produtividade e redução dos custos pra milhares de produtores rurais gaúchos"

Conheça os produtos e preços oferecidos através do Agente de Negócios da Casa Rural, Chris Lima Pozzebon pelo telefone (55) 9631-2532 ou e-mail [chris@casaruralrs.com.br](mailto:chris@casaruralrs.com.br).